



PPGSAN
Programa de Pós-Graduação em
Segurança Alimentar e Nutricional
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

DISCIPLINAS 2024.2

QUADRO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DO PPGSAN PARA 2024.2

Período: 12/08/2024 a 13/12/2024 – presencial

Período de inscrição em disciplinas: 13/08/2024 a 30/08/2024

Disciplina	Docente Responsável	Data Início	Horários	Vagas
Obrigatórias				
Seminários avançados em SAN II	Thaís Ferreira e Fernanda Jurema/Fabricia Junqueira	15/08/24	13h – 14:30h Sala: 7	Turma 2024
Políticas e Ações em SAN	Juliana Casemiro e Vanessa Schottz	22/08/24	14:30h – 17:30h Híbrida Sala: 7	Turma 2024 e alunos em pendências
Trabalhos de Dissertação I	orientadores	15/08/24	Com orientador	
Trabalhos de Dissertação II	orientadores	15/08/24	Com orientador	Turma 2023 e alunos em pendências
Exame de qualificação	coordenação			Turma 2024 (recomendado)
Trabalho de Conclusão de Curso	coordenação			Pendentes da turma 2022 Turma 2023 (caso defenda até 09/03/25)
Eletivas (2 créditos – 30 horas)				
Pesquisa Qualitativa em Alimentação	Flávia Campos	15/08/24	9:45h – 11:45h Sala: 7	Alunos do PPGSAN 5 vagas aluno especial
Outras disciplinas eletivas				
Tópicos profissionais em SAN	coordenação	à combinar	Com o docente	
Tópicos profissionais em SAN avançados	coordenação	à combinar	Com o docente	
Estágio Docente em SAN	Ellen Ayres – técnica dietética	calendário graduação Terças	Escola de Nutrição 10-12h	1 vaga



PPGSAN
Programa de Pós-Graduação em
Segurança Alimentar e Nutricional
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

DISCIPLINAS 2024.2

	Integral	Quartas	13-17h	
Estágio Docente em SAN	Rafael Cadena – técnica dietética 1 noturno	calendário graduação Terças Sextas	Escola de Nutrição 18-20h 20-22h	1 vaga Confirmar com o prof
Estágio Docente em SAN	Luana Aquino – avaliação nutricional	calendário graduação	Escola de Nutrição	2 vagas Confirmar com a profa
Estágio Docente em SAN	Vanessa Schottz – Educação Alimentar e Nutricional	Terças	UFRJ-Macaé 9h às 12h	1 vaga
Estágio Docente em SAN	Fabricia Junqueira – Disciplina de Nutrição Clínica	De Segunda à Sexta	Manhã/Tarde / Noite	1 vaga
Estágio Docente em SAN	Thaís Ferreira – Disciplina de Nutrição Clínica	De Segunda à Sexta	Manhã/Tarde / Noite	1 vaga

Seminários Avançados em Segurança Alimentar e Nutricional II

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: O projeto de pesquisa e a escrita científica. Ética na Pesquisa. Construção do problema, definição de objetivos, quadro teórico, revisão bibliográfica, justificativa do estudo, opções metodológicas, implicações da pesquisa. Análise dos pré-projetos de mestrado.

Metodologia: A partir dos pré-projetos de pesquisa dos mestrandos exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade das pesquisas em SAN e analisar aspectos como problematização, quadro teórico e instâncias operacionais necessárias para sua viabilização.

Avaliação: Participação ativa nas discussões em sala de aula sobre os temas e atividades. A avaliação será realizada durante todo o processo de ensino/aprendizagem, de modo que o mestrando possa rever, complementar e corrigir os rumos de sua proposta de pesquisa. Os próprios alunos e professores responsáveis pela disciplina indicarão ajustes e possibilidades de melhoria no projeto de pesquisa e os mestrandos, por indicação de seus orientadores, definirão os caminhos a serem adotados. O produto final do Seminário será o Projeto de Pesquisa, a ser entregue em data previamente acordada.

Bibliografia: LIVEIRA JR., Osvaldo N.. A técnica da escrita científica. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo , v. 37, n. 2, p. 2201-1-2201-2, June 2015. SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. Cienc. Cult., São Paulo , v. 69, n. 3, p. 4-5, July 2017 . HENZ, G.P. Como aprimorar o formato de um artigo científico. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 21, n. 2, p. 145-148, abril/junho 2003.



PPGSAN
Programa de Pós-Graduação em
Segurança Alimentar e Nutricional
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

DISCIPLINAS 2024.2

Bibliografia Complementar: BAPTISTA, M. N. e CAMPOS, D.C. Metodologias de Pesquisa em Ciências - Análises Quantitativa e Qualitativa. 2007. LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., v. 10 n. esp., pp. 37-45. Florianópolis, 2007.

Políticas Avançadas e Ações em SAN

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil e na América Latina: conceitos, processos históricos de construção de políticas públicas. Indicadores para monitoramento e avaliação de políticas públicas de SAN. Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) e Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA). SAN nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sustentabilidade, territórios e políticas locais de SAN.

Metodologia: Aula expositiva e dialogada, leitura e discussão dos textos propostos em roda de conversa.

Avaliação: Apresentação de seminário em grupo elaborado a partir dos Planos Estaduais e Municipais de SAN com recorte para aprofundamento setorial a partir do perfil de atuação da turma (saúde e nutrição, agricultura, compra institucional, entre outros) e elaboração de portfólio individual que busque analisar a articulação do conteúdo da disciplina com o objeto de estudo do discente.

Bibliografia: BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, R.A.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141552732012000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07ago. 2017. Brasil. MALUF, R.S.; PRADO, B. Atuação brasileira na América Latina e Caribe relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional. Textos para Discussão, 8, fev. 2015. Disponível em: http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao_em_SAN_na_ALeC.pdf Acesso 07ago. 2017. em: GALLO, E.; FREITAS SETTI, A.F. Território, intersetorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, pp. 4383-4396, 2014. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Organização Panamericana de Saúde. 2016 Panorama de La seguridad alimentaria y nutricional Sistemas alimentarios sostenibles para poner fin al hambre y la malnutrición. Santiago, 2017. SANTARELLI, M.; BURITY, V. et al. Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil. Brasília: FIAN Brasil, 2017. 75 p. GUAZELLI, M.J.; RIBEIRO, S. Novas tecnologias, corporações e seus impactos sobre a soberania alimentar. In: Bezerra, I.; Perez-Cassarino, J. Soberania Alimentar (SOBAL) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe. Curitiba: Ed. UFPR, 2016.

Bibliografia Complementar: MALUF, R.S.; SCHMITT; C.J.; GRISA, C. Estado de lasituación del hambre y políticas de seguridad y soberanía alimentaria y de abastecimiento em los países miembros del MERCOSUR Ampliado. Relatório Técnico, 4, nov. 2009. Disponível em: <http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/RelatorioTecnico4.pdf> Acesso em: 07ago. 2017.

CONSEA. Relatório Final da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: Comida de Verdade do Campo para a Cidade, 2015. Brasil. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006). Brasil. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. Seção 1, p. 6. Machado Priscila Pereira, Oliveira Nádia Rosana Fernandes de, Mendes Áquilas Nogueira. O



PPGSAN
Programa de Pós-Graduação em
Segurança Alimentar e Nutricional
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

DISCIPLINAS 2024.2

indigesto sistema do alimento mercadoria. Saude soc. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 28] ; 25(2): 505-515. Availablefrom: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000200505&lng=en. 12902016151741. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-> Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Plan para La seguridad alimentaria, nutrición y erradicación del hambre de la CELAC 2025. Santiago, 2014. Organização Pan-Americana da Saúde. Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF: OPAS; 2017 Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANSAN 2016-2019. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/plansan_2016_19.pdf Guberta, MB; Santos, SMC; Santos, LMP; Pérez-Escamilla, R. A Municipal-level analysis of secular trends in severe food insecurity in Brazil between 2004 and 2013. Global Food Security 14 (2017) 61–67. BRASIL. Negociações da agenda de desenvolvimento pós-2015: elementos orientadores da posição brasileira. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/ODS-pos-bras.pdf. Acesso em 06 de outubro de 2016. Burchi, F.; De Muro, P. From food availability to nutritional capabilities: Advancing food security analysis. Food Policy, v. 60, p. 10-19, 2016. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306919215000354> Acesso em: 07 ago. 2017. BURLANDY, L.; MALUF, R; MAGALHÃES, R.; REIS, M; MAFRA, L.; FROZI, D. Saúde e Sustentabilidade: desafios conceituais e alternativas metodológicas para a análise de sistemas locais de Segurança Alimentar e Nutricional. Revista Tempus - Actas de Saúde Coletiva v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1786>. Acesso em 06 de outubro de 2016. Pérez-Escamilla, R.; Guberta, M; Rogers, B.; Hromi-Fiedlera, A. Food security measurement and governance: Assessment of the usefulness of diverse food insecurity indicators for policymakers. Global Food Security 14 (2017) 96–104. Azevedo, E.; Ribas, M.T.G.O. Estamos seguros? Reflexões sobre indicadores de avaliação da segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas, 29(2):241-251, mar./abr., 2016.

Pesquisa Qualitativa em Alimentação

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Bases epistemológicas, teóricas e metodológicas da pesquisa qualitativa. Pressupostos, construção do objeto e trabalho de campo. Estratégias e procedimentos de produção, registro e tratamento de dados qualitativos. Reflexões, ética e perspectivas na pesquisa qualitativa no campo da alimentação e nutrição.

OBJETIVO: Apresentar elementos teóricos e metodológicos introdutórios sobre pesquisa qualitativa para formação de mestrandos, fomentando a reflexão sobre a produção de conhecimentos e as possibilidades, condições e limites da pesquisa qualitativa, bem como contribuir para elaboração e execução de projetos de pesquisa.

Metodologia: Baseada na discussão sobre textos previamente definidos, com exposição inicial, seguida de debates, com questões trazidas a partir da leitura dos textos.

Avaliação: Participação ativa nas discussões propostas em aula. Trabalho escrito elaborado a partir das reflexões sobre um ou mais textos indicados para leitura, articulado às possíveis contribuições no delineamento, problematização e/ou execução do projeto de pesquisa do aluno.

Bibliografia: BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2016. BECKER, H. Métodos de Pesquisas em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1993. BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C; PASSERON, J. C. Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na Sociologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. BRANDÃO, C. R. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. Sociedade e Cultura jan-jun, ano/vol 10, número 001, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil, p.11-27. 2007. BRAUN, V., & CLARKE, V. Using thematic analysis in Psychology. Qualitative Research in Psychology, 3(2), 77-101. 2006 DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995. DESLANDES, S.; COUTINHO, T. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 11, 2020. FERREIRA, V. S. Artes e manhas da entrevista compreensiva. Saude soc., São Paulo, v. 23, n. 3, p.



DISCIPLINAS 2024.2

979-992, Sept. 2014. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2005. Aula inaugural em 02 de janeiro de 1970. LÉVI-STRAUSS, C. O feiticeiro e sua Magia. In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo- Brasileiro, 1975. MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F (Org). Caminhos para análise das políticas de saúde. 1 Ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14^a. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. MINAYO, M.C.S. (org); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. PORTO, M. F. S. ; CUNHA, M. B. ; PIVETTA, F. ; ZANCAN, L. ; FREITAS, J. D. . Comunidades ampliadas de pesquisa ação como dispositivos para uma promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas. Ciência & Saúde Coletiva, , v. 21, p. 17471756, 2016. TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2009, v. 19, n. 3 , pp. 777-796.